



H0649

**O BRASIL E A PERIFERIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO**

Mateus Bettine Bernardo (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Daniela Magalhães Prates (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A liberalização e desregulamentação financeiras, aprofundadas nas décadas de 1980 e 1990, têm sido determinantes para a eclosão de periódicas crises nos países emergentes, que ocupam uma posição subordinada no sistema monetário e financeiro internacional contemporâneo, cujo caráter é assimétrico. Com reduzida autonomia política, os países periféricos foram gradualmente forçados a abrir suas respectivas economias ao capital estrangeiro especulativo, tornando-as mais dependentes dos fluxos internacionais de capitais e do estado das expectativas dos investidores institucionais e, assim, vulneráveis à eclosão de crises financeiras, com consequências adversas sobre suas economias. A partir de uma abordagem heterodoxa, procura-se neste estudo explicitar as assimetrias do sistema monetário e financeiro internacional contemporâneo e relacioná-las com as periódicas crises nos países emergentes, tendo em vista uma dinâmica hierárquica em torno de uma moeda-chave, o dólar. Para fins de comparação, são utilizados os casos do Brasil e da Coréia do Sul.

Abertura financeira - Crises financeiras - Países emergentes